

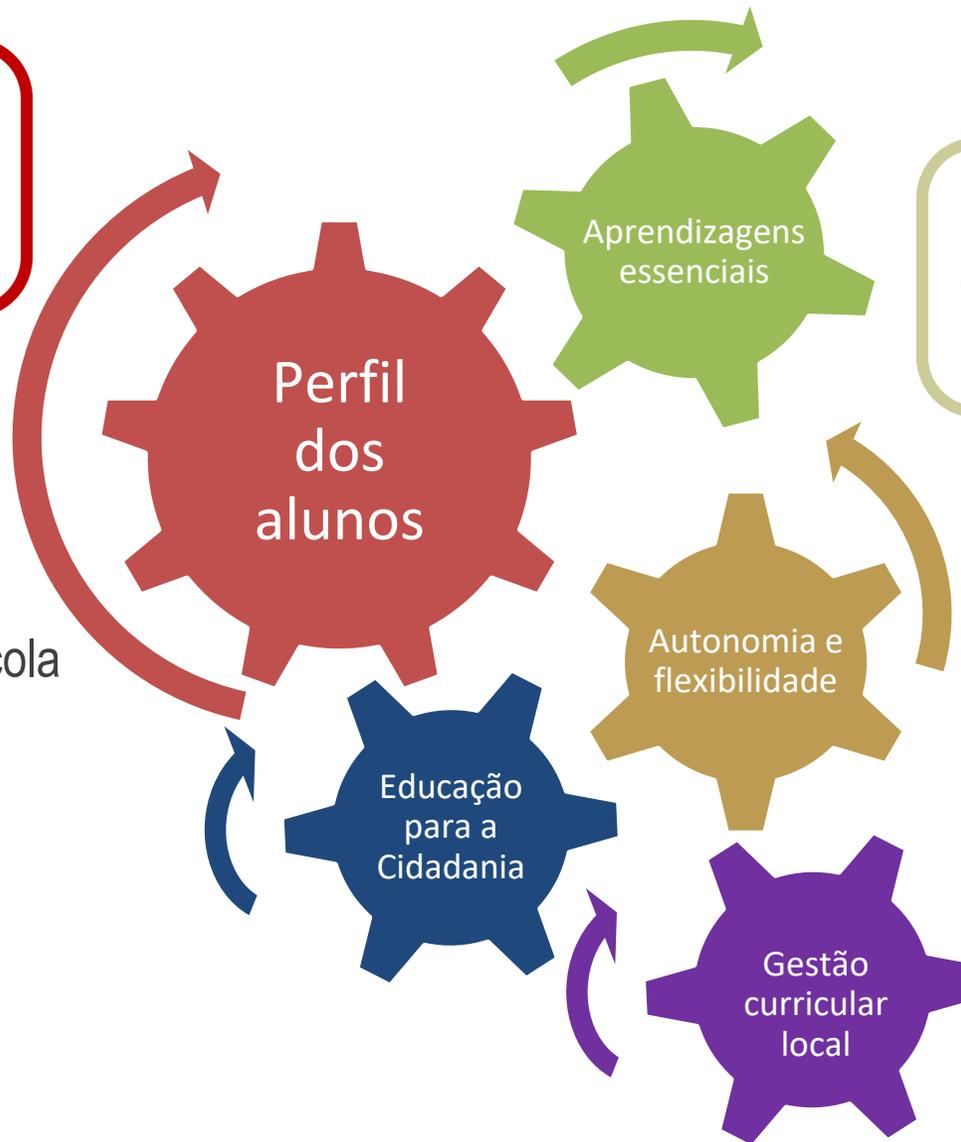
Implicações práticas do *Perfil dos Alunos* no dia a dia das escolas

1

REFLEXÃO E DISCUSSÃO

NOTA: Este documento, editável, pode ser modificado consoante as necessidades do utilizador e as características da audiência.

1. Referencial para a educação e sistema de ensino



2. Dispositivos de execução criados a nível central



3. Dispositivos de execução criados a nível de escola

Que dispositivos pode o agrupamento/escola desenvolver para **tornar realidade** o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*?

- Práticas Pedagógicas
- Condições de trabalho na escola
- Desenvolvimento Curricular
- (...)

Questões de Reflexão

3

Durante a consulta pública a que o documento *Perfil dos Alunos* foi submetido, vários foram os comentários e problemas levantados, relacionados com as suas implicações práticas. Alguns destes comentários, reais, que se apresentam em seguida, podem servir de mote para desencadear a reflexão, a discussão e as tomadas de decisão, em cada escola, impulsionadoras da “visão de aluno”.

Sensibilização, envolvimento e apropriação

- “a lógica da gestão flexível do currículo encontra resistência por parte dos docentes (...) Há uma acomodação à rotina, à existência de referentes, tornando as práticas quotidianas confortáveis.”
- “O professor deve perguntar-se: o que ensino, como ensino e para quê?”
- “Torne-se necessário que cada área disciplinar defina o seu contributo para o desenvolvimento e organização das competências-chave definidas.”
- “é fundamental que os alunos sintam a aplicabilidade prática, na sua vida quotidiana/fora da escola, das aprendizagens efetuadas.”
- “Deve haver espaço na escola para as diferentes motivações das crianças e jovens.”
- “Os nossos jovens revelam pouca capacidade crítica, pouca autonomia e um desinteresse generalizado em relação ao que os rodeia.”

Sensibilização, envolvimento e apropriação (Continuação)

- “acentuou-se a necessidade de um maior **envolvimento parental** no processo de ensino-aprendizagem, sendo que essa participação ativa da família poderá facilitar o processo educativo ao nível da aquisição de competências e contribuir para o enriquecimento do currículo.”
- “a ser implementado o perfil do aluno, este deverá ser explicitado, de uma forma clara e inequívoca, a **todos os intervenientes** no processo educativo do aluno, (...) e encarregados de educação.”

Formação de professores

- “Formação de professores no âmbito da **avaliação**, das **didáticas** e do **trabalho de projeto**.”
- “Formação dos professores, a qual deve garantir a evolução das práticas pedagógicas, que se querem **adaptadas ao novo contexto** a alcançar e **ajustadas à realidade** atual ao nível das **motivações e necessidades** da população escolar.”
- “Necessidade de canalizar formação nas áreas do **trabalho projeto/método científico e tecnologias**.”
- “Integração na formação académica da área da **educação especial**...”

Condições de trabalho: gestão do tempo

- “necessidade de marcação de **tempos comuns para que os docentes** devolvam um trabalho colaborativo continuado.”
- “maior **flexibilização no horário docente**, para que os professores tenham tempo para pensar de forma crítica a sua prática, planearem adequadamente as suas aulas e os projetos a desenvolverem.”
- “Isto implica designadamente reforço do tempo de ensino fora da sala de aulas e algum **"alívio" de tarefas burocráticas**, reforço do gabinete de **apoio psicossocial** nas escolas com serviço de atendimento e acompanhamento social (...) relembrando o potencial do voluntariado sénior.”
- “Como **organizar o tempo dos alunos na escola** (tempo de aulas, tempo de atividades de projeto, tempo de estudo individual e autónomo, tempo livre)?”

Condições de trabalho: flexibilização

- “Destaca-se a necessidade de criar **condições** para que **cada aluno**, de forma singular e particular, possa encontrar um ambiente que fomente a sua aprendizagem e a sua realização como Pessoa de saber, ação, relação e progressão.”
- “maior flexibilidade ao nível da organização dos **espaços e unidades de tempo** (ainda espartilhada em grades horárias e espaços muito rígidos), bem como da **constituição de turmas.**”
- “Nada se conseguirá alterar sem mudanças de fundo ao nível da organização e dinâmica de escola, como por exemplo a constituição flexível e em número adequado dos **grupos-turma**; os horários; os **tempos letivos/não letivos** passados na escola; a gestão da carga horária e distribuição de tempos por disciplina; a possibilidade de existirem mais **parcerias pedagógicas**; a adequação de conteúdos/temas que permitam **trabalhos realmente interdisciplinares.**”
- “Este trabalho de cooperação e metodologia de trabalho de projeto não se compagina com a organização de **tempo e espaço** escolar vigente, nomeadamente com a rigidez dos segmentos de tempo de aula e nas formas atuais de organização dos alunos por turma, ano de escolaridade entre outros.”
- “alterações ao **Modelo de Gestão Escolar**, que permitam opções pedagógicas autónomas e identitárias que valorizem os seus contextos e a comunidade.”

Práticas pedagógicas: metodologias ativas

- “Utilizar metodologias como a **aprendizagem baseada em projetos** ou **aprendizagem baseada em problemas**, em que os alunos possam desenvolver competências de trabalho. Em que os projetos possam incidir em **mais do que uma área disciplinar.**”
- “obriga os docentes a **repensar os seus métodos e técnicas de ensino**, sendo fundamental promover um Saber cada vez menos retórico e muito mais dinâmico (menos expositivo e mais ativo), centrado na ação do aluno, no desenvolvendo da observação, no questionamento e na constante integração de saberes”
- “consideramos que a **experimentação** prática deve ter um fundamental papel no processo de aprendizagem.”
- “os alunos não manifestam as competências referidas no documento, talvez porque as aulas são demasiado expositivas.”

Práticas pedagógicas: avaliação das aprendizagens

- “Será necessário alterar **critérios de avaliação, práticas e procedimentos**”
- “A adoção [deste] documento exige (...): Uma profunda revisão dos processos de avaliação, promovendo uma **avaliação formativa e formadora** assente em **descritores de desempenho**, em detrimento da avaliação classificadora e meritocrática.”
- “deveremos associar as práticas de avaliação, com aposta clara na **diversificação dos instrumentos a utilizar**. Além disso, deverá ser dada relevância à avaliação formativa, como reguladora das aprendizagens”
- “Sendo competências transversais, é necessário garantir formas de avaliação ao nível de cada disciplina, dos critérios de transição / aprovação ou de áreas transversais de formação.”
- “que a avaliação sumativa seja semestral.”

Currículo/ Programas e plano curricular

- “Uma alteração do perfil dos alunos sem haver alteração curricular, não faz sentido.”
- “Este perfil de aluno não está adequado aos currículos anteriores e ao ainda atual. Dificuldade em operacionalizar a interdisciplinaridade, a transversalidade dos saberes.”
- “Inserir a aprendizagem de técnicas e métodos de planeamento e de projeto, (estabelecimento de objetivos, conceitos de exequibilidade e mensurabilidade, calendarização, monitorização, etc.) não apenas como meio, mas como conteúdo de aprendizagem.”
- “... proponho, como uma possível solução, que os alunos deixem de ter, numa percentagem significativa de horas, as disciplinas isoladas. Uma parte do horário dos alunos do ensino básico deve ter horas onde estejam presentes vários professores do conselho de turma em sala de aula. Em suma, há a necessidade de um novo desenho curricular.”
- “Reduzir, atualizar e articular os currículos.”
- “Deve ser feita uma matriz curricular que diminua o currículo, sendo uma parte gerida a nível de escola e outra a nível nacional.”
- “Deveria ser permitido à escola a elaboração de um currículo diferenciado em função das características/ conhecimentos dos alunos.”
- “As alterações (...) implicam adaptações dos programas curriculares .”